



GUIA DE TRANSIÇÃO PARA SISTEMAS DE GALINHAS POEDEIRAS LIVRES DE GAIOLAS

**Um ToolKit para Empresas Comprometidas
com o Bem-estar Animal**



**FÓRUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL**

ESCRITO POR

Cirliane de Abreu Freitas (Iniciativa MIRA - Fórum Animal)

Elaine Cristina de Oliveira Sans (Iniciativa MIRA - Fórum Animal)

Lucas Galdioli (EggLab - Fórum Animal)

Luiz Henrique Rezende (Relações Corporativas - Forum Animal)

REVISADO POR

Taylison Santos (Diretor Executivo - Fórum Animal)

Elizabeth MacGregor (Presidente - Fórum Animal)

REALIZAÇÃO



O EggLab nasceu em 2019 do esforço coletivo no Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal para a proteção de aves poedeiras no país. Temos como objetivos compreender, promover e monitorar o consumo de ovos originados de aves livres de gaiolas em todo o Brasil.



A Iniciativa MIRA (Mapping, Informing and Raising Awareness) foi criada para conectar empresas e produtores, impulsionando a transição para sistemas mais sustentáveis na produção animal. Nosso objetivo é facilitar o cumprimento dos compromissos de sistemas de galinhas poedeiras livres de gaiolas e promover o bem-estar animal, tornando a avicultura de postura mais ética e alinhada às novas exigências do mercado.



GUIA DE TRANSIÇÃO PARA SISTEMAS DE GALINHAS POEDEIRAS LIVRES DE GAIOLAS

CIRLIANE DE ABREU FREITAS, ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA SANS, LUCAS GALDIOLI, LUIZ HENRIQUE REZENDE, TAYLISON SANTOS, ELIZABETH MACGREGOR

© 2025 Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é dos autores.

Como citar esse documento:

Freitas, C. A.; Sans, E. C. O.; Galdioli, L.; et al. Guia de Transição para Ovos Livres de Gaiolas: um toolkit para empresas comprometidas com o bem-estar animal (1ª ed.). Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal. 2025.

1ª edição. Ano 2025.

Elaboração, distribuição e demais informações: Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal.

Endereço eletrônico: forumanimal.org.

E-mail: contatomira@forumanimal.org

Coordenação Editorial: Elaine Cristina de Oliveira Sans.

Autores: Cirliane de Abreu Freitas, Elaine Cristina de Oliveira Sans, Lucas Gadioli, Luiz Henrique Rezende.

Revisão Técnica: Taylison Santos e Elizabeth MacGregor.

APRESENTAÇÃO

“Passaremos a consumir apenas ovos de galinhas livres de gaiolas! E agora?”

Antes de tudo, comemore! Sinta orgulho desse passo tão importante. Sua empresa agora se junta a mais de 200 outras em nosso país que valorizam um futuro sustentável no qual os animais estão inclusos e são respeitados. Veja todas as empresas [aqui](#):

Sabemos que esse processo de transição pode ser desafiador. Do mesmo modo, queremos que saiba que sua empresa não precisa lidar com os desafios sozinha. O Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, por meio de sua auditoria [EggLab](#) e apoio da [Iniciativa MIRA](#), está à disposição para oferecer diferentes tipos de apoio.

Para auxiliarmos nos primeiros passos da transição de sua empresa, organizamos neste ToolKit a síntese de informações para fundamentar suas próximas decisões. Trazemos dados e argumentos sobre o porquê você deve seguir priorizando o consumo de ovos de galinhas livres de gaiola, como abordar os principais problemas que outras empresas enfrentam e quais são as evidências de que a mudança vale a pena. Apresentamos tudo isso e muito mais neste encarte que você terá acesso nas próximas páginas.

Desejamos que você e sua equipe aproveitem cada informação contida neste documento e que esse material seja útil para que sua empresa enfrente os desafios e revigore o compromisso com a vida e o bem-estar de aves poedeiras. Boa leitura!

Juntos, fazemos mais pelos animais!

SUMÁRIO

1.	Valorize sua atitude	06
2.	O mercado é favorável	12
3.	Desafios e soluções para a transição	17
4.	Como sua transição melhora o futuro	39
5.	Conte conosco	43

1. Valorize sua atitude



É preciso compreender a importância de comercializar apenas ovos de galinhas livres de gaiola. Fundamentalmente, esta ação demonstra o comprometimento da sua empresa com um futuro mais sustentável, em que os animais são cada vez menos explorados, além da consideração de sua empresa com os clientes que buscam por produtos com a garantia de bem-estar animal.

A estratégia dos Três R's

O reconhecimento da adoção dessa atitude por parte de sua empresa é apenas um dos fatores necessários para valorizar o compromisso assumido e tornar-se livre de gaiolas. É importante que sua empresa seja a primeira a divulgar esse compromisso aos clientes, bem como, mantenha a transparência em todo o processo de transição.



RECONHEÇA

Entenda que usar ovos livres de gaiolas reflete o futuro que a empresa almeja

RECOMENDE

Conte aos clientes sobre o compromisso da empresa e ofereça os produtos com prioridade

REPORTE

Mantenha a transparência no compromisso informando avanços e dificuldades

Informar é fundamental

É importante que o cliente seja informado pela própria empresa, pois a empresa é a que melhor conhece seus clientes, sendo preciso construir uma relação de confiança diante das mudanças.

Sugerimos que sua empresa divulgue **um compromisso público da transição de sistemas e seus benefícios**. Este anúncio pode ser feito por meio da publicação de informativos no site da empresa, posts em redes sociais, bem como, comunicados à imprensa.

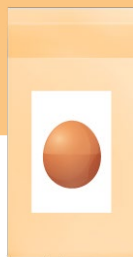
Algo que nós consideramos importante de ser especificado no compromisso são as categorias de ovos que a empresa produz e/ou consome. Ter essa informação específica ajuda para que a própria empresa e as organizações externas que monitoram o compromisso busquem soluções para as dificuldades. Saber as categorias de ovos que a empresa usa, direciona a busca por fornecedores e possibilita pensar em opções de substituição do ovo, caso seja necessário.

CATEGORIAS DE OVOS



Ovos não processados

Ovos inteiros e *in natura* que comumente vemos em granjas e supermercados vendidos em cartelas



Ovos processados

Ovos que passam por algum tipo de processamento que os descaracteriza como ovo *in natura*



Subprodutos de ovos

Produtos derivados e isolados dos ovos. Exemplos: albumina e cálcio

Após publicar o compromisso, sugerimos que sua empresa informe regularmente aos consumidores sobre a origem e a qualidade dos produtos que oferece. Eventos como lives nas redes sociais são estratégias que engajam o público e abrem espaço direto para sanar dúvidas. Ficamos felizes em participar desses eventos com vocês.

Além disso, a transparência é um passo fundamental nesse processo. Por isso, incentivamos sua empresa a reportar anualmente seus avanços ao **EggLab**, uma ferramenta essencial para monitorar e comunicar o progresso na transição para ovos de galinhas livres de gaiolas. Esse relatório não apenas fortalece a credibilidade da sua marca, mas ainda atende à crescente demanda dos consumidores por informações claras e verificáveis. Contem com o Fórum Animal e a MIRA para auxiliar nesse caminho, garantindo que cada etapa da transição seja bem planejada, executada e comunicada com confiança.

Diferencie os ovos de galinhas livres de gaiola

Sugerimos usar mensagens claras e verdadeiras, demonstrando os diferentes tipos de sistemas de produção nos quais as aves são criadas fora de gaiolas, mas que, ainda sim, existem diferenças marcantes entre sistemas.

GUIA PARA SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVOS



Divulgação: Globo Rural

Gaiolas em bateria

Todas as aves ficam confinadas dentro de gaiolas.



Divulgação: Agrimídia

Livre de gaiolas (cage-free)

Todas as aves ficam confinadas dentro de galpões.



Divulgação: Globo Rural

Free-range, orgânico e caipira

Todas as aves têm acesso temporário à área externa.

Não descreva os sistemas livre de gaiolas, caipira, free-range e orgânico como se fossem a mesma coisa, pois isso pode confundir o consumidor e impactar de forma negativa sobre sua escolha de compra. Apenas nos sistemas free-range, caipira e orgânico as aves têm acesso ao ambiente externo do galpão.

Informações objetivas nas embalagens e estandes de exposição dos produtos, bem como, a divulgação de conteúdos específicos sobre o assunto nas redes sociais da empresa são também caminhos para informar seus consumidores.

Mais informações sobre os sistemas de criação: <https://mira.org.br/sistemas/>

EXPLORE ESPAÇOS FÍSICOS E DIGITAIS



Divulgação - Instagram @ovosmantiqueira



Divulgação - GPA Institucional



Divulgação - CicloVivo. Prezunic-Cenconsud

Seja transparente

DIVULGUE SEUS RESULTADOS

PRODUÇÃO

A JBS investe constantemente em inovação e melhorias nas instalações, na aquisição dos melhores equipamentos e em estruturas disponíveis no mercado. Além disso, promove o treinamento de equipes especializadas, mantidas nas unidades de produção para acompanhar desde o recebimento dos animais e, assim, garantir o bem-estar até o momento do processamento. O desempenho em todas as etapas é avaliado e auditado regularmente, interna e externamente, com o uso de métricas específicas.

Todas as operações cumprem as legislações e normas técnicas locais, assim como os princípios de liberdade animal e de abate humanitário. Por questões comerciais, a JBS adota diretrizes religiosas em respeito às características culturais e à diversidade dos mercados em que atua.

A Friboi é pioneira do setor de processamento de carne bovina no Brasil na utilização de um sistema de câmeras para monitoramento de indicadores de bem-estar animal.

A Seara se comprometeu em adquirir, até 2020, ovos como matéria-prima exclusivamente de origem cage-free. A empresa atendeu ao seu compromisso para 100% do portfólio de produtos.

Porém, em dezembro de 2020, com a aquisição dos ativos de margarina e maionese da Bunge, os novos produtos que integraram o portfólio da Seara terão sua transição realizada até 2025. O volume de ovos cage-free adquirida no primeiro semestre de 2021 corresponde a 40% do total comprado.

RANKING GLOBAL DE BEM-ESTAR ANIMAL
Os resultados das iniciativas da Companhia no tema podem ser observados no The Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), relatório anual de alcance global sobre as boas práticas de bem-estar animal. Em 2020, a JBS manteve sua colocação entre as melhores empresas do mundo, no Tier 3.

Certificações em bem-estar animal

BOVINOS
PAA CO
BEM-ESTAR ANIMAL

AVES E SUINOS
CERTIFIED HUMANE
Padrão National Chicken Council (NCC-PAACOS)
Protocolos internacionais de clientes

Relatório de Sustentabilidade JBS

Sourcing cage-free eggs

We were one of the first global companies to work with egg suppliers to start providing cage-free eggs for our products.

In Europe, all our brands including Hellmann's, Amora and Calvé have used 100% cage-free eggs since 2009. We then worked on a similar transition in North America, achieving 100% cage-free by the end of 2020.

We also committed to extending this throughout the rest of the world by the end of 2025. We're making significant progress. By the end of 2020, 68% of our global egg supply was cage-free. We will continue to report progress annually on this website.

We're aware of concerns about breeders of egg-laying hens eliminating male chicks, following methods that are included in EU Directives and American Veterinary Medical Association guidelines. While this is standard practice in egg production – and although we use only a small percentage of eggs produced in the market – we take these concerns seriously. We're closely following the development of alternative options to current practice. We've also committed to supporting the market introduction of these technologies once they are available to our suppliers.

Relatório de Sustentabilidade Unilever

É essencial que sua empresa reporte os avanços e dificuldades que encontra para cumprir a transição, seja em relatórios periódicos de acesso público elaborados pela própria empresa, ou através de informações concedidas a auditorias conduzidas por organizações de proteção animal que a empresa julgue idôneas.

O **EggLab** é a auditoria do Fórum Animal que monitora os compromissos públicos das empresas em não mais utilizar ovos provenientes de galinhas criadas em gaiolas no Brasil. São acompanhadas empresas de diferentes segmentos e oferecido a elas um espaço público digital para informar sobre o seu processo de consumir apenas ovos de galinhas livres de gaiola (cage-free). Ficamos felizes em divulgar os avanços das empresas, bem como, oferecer a ajuda para que as dificuldades sejam ultrapassadas.

O reporte das empresas ao EggLab é feito por meio de um questionário que pode ser acessado **diretamente em nosso site**. As respostas ficam disponíveis ao público em tempo real e são também analisadas em um relatório ao final de cada ano.

Caso sua empresa tenha assumido um compromisso de transição, está convidada a compartilhar sua experiência conosco. Venha nos conhecer: www.egglab.org.br.

Nas próximas seções, comentaremos quais evidências podem ser apontadas sobre o quão relevante é usar apenas ovos de galinhas livres de gaiolas, e como podemos buscar na experiência de outras em transição, soluções para eventuais dificuldades.

2. O mercado é favorável



O modo como consumimos e nos relacionamos com a natureza tem mudado no mundo diante de crises inter-relacionadas a questões ambientais, econômicas e sociais. No contexto da governança ambiental global, **resoluções** sobre gestão e infraestrutura sustentável foram discutidas e aprovadas na assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente em 2022. A gestão de animais de produção é um dos focos nesse debate.

A forma de produção de ovos já está mudando. Diversos países europeus vêm adotando políticas públicas que promovem sistemas de produção livres de gaiolas. No Brasil, seguimos na mesma direção, com base em dados que revelam um crescente interesse dos consumidores por produtos que valorizem o bem-estar animal.

O bem-estar animal importa e os consumidores também valorizam isso

A escolha por ovos produzidos em sistemas convencionais muitas vezes ocorre por falta de informação. Quando o consumidor tem acesso a dados claros e confiáveis, a tendência é priorizar produtos que respeitem práticas mais éticas e sustentáveis. A informação, portanto, é um elemento-chave na transformação de hábitos de consumo e na construção de um mercado mais consciente.

Benefícios da produção Livre de Gaiolas

A produção convencional de ovos, baseada no uso de gaiolas, impõe diversas restrições ao comportamento natural das aves e impacta negativamente seu bem-estar. Por outro lado, sistemas livres de gaiolas (cage-free) permitem que as galinhas expressem seus comportamentos naturais, além de trazerem benefícios em aspectos produtivos e de qualidade do produto.

Nos sistemas convencionais de gaiolas, as galinhas são confinadas em espaços extremamente reduzidos, onde não conseguem realizar movimentos essenciais, como abrir e bater as asas, ciscar e explorar o ambiente, empoleirar-se, tomar banhos de areia – um comportamento fundamental para limpeza e bem-estar – e construir ninhos para colocar os ovos em locais protegidos.

Problemáticas da criação de aves em gaiolas:

Área	Problemáticas
Bem-estar Animal	Restrição de espaço, levando a desconforto, estresse e comportamento anormal (canibalismo, picote), fragilidade óssea, problemas nas patas
Impacto Ambiental	Geram grandes quantidades de resíduos, como excretas, penas e restos de ração, que precisam ser tratados e descartados adequadamente
Gestão de Recursos	Dificuldade em controlar a qualidade do ambiente dentro do galpão, afetando a saúde das aves

Os sistemas livres de gaiolas são projetados para oferecer um ambiente mais adequado ao comportamento natural das galinhas, melhorando seu bem-estar e proporcionando benefícios para a produção e os consumidores.

A produção livre de gaiolas não é apenas uma tendência, mas uma evolução necessária na produção de ovos. Empresas e consumidores que optam por ovos cage-free contribuem para uma indústria mais ética e sustentável, promovendo melhor qualidade de vida para as aves e fortalecendo um mercado alinhado às novas exigências globais.

COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES



O consumidor brasileiro está mais exigente sobre a atuação das empresas, com preferência ou admiração por empresas que não maltratam animais.

Akatu 2012: Rumo à Sociedade do Bem-estar.



Consumidores estão dispostos a pagar mais pela garantia de produtos que garantam o bem-estar animal.

Revista Ciência Agronômica, 2014.



Mesmo com pouco conhecimento técnico, os consumidores demonstram forte valorização do bem-estar animal como critério de escolha alimentar.

Revista Futures Foods, 2022.

Atendendo à demanda do consumidor

Preferência do mercado

Consumidores estão cada vez mais preocupados com a origem dos alimentos e priorizam produtos que respeitam o bem-estar animal.

Atendimento a exigências de grandes empresas

Redes de restaurantes, supermercados e indústrias já assumiram compromissos para utilizar apenas ovos de galinhas livres de gaiolas.

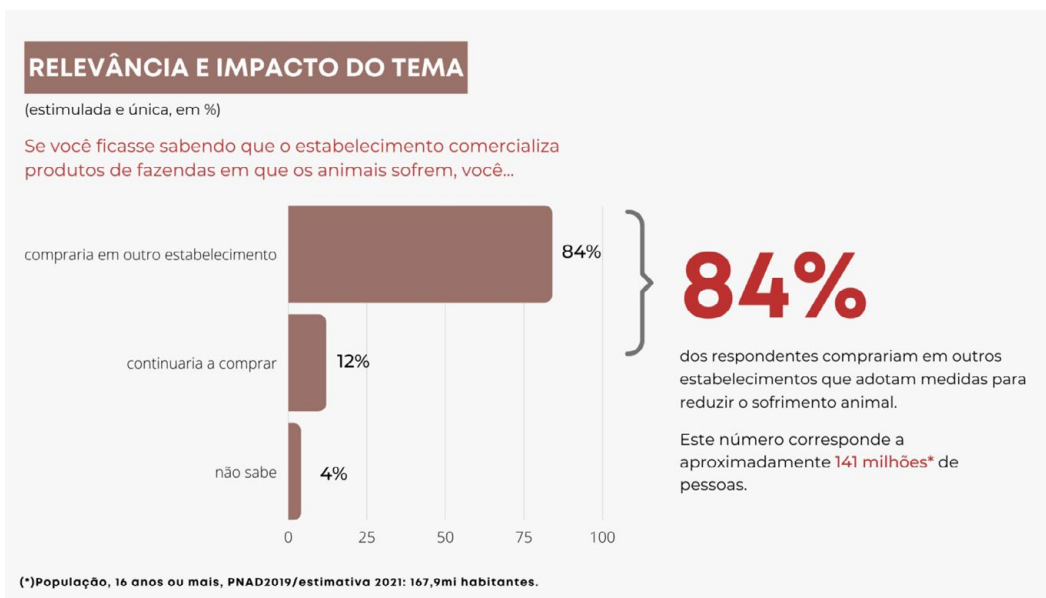
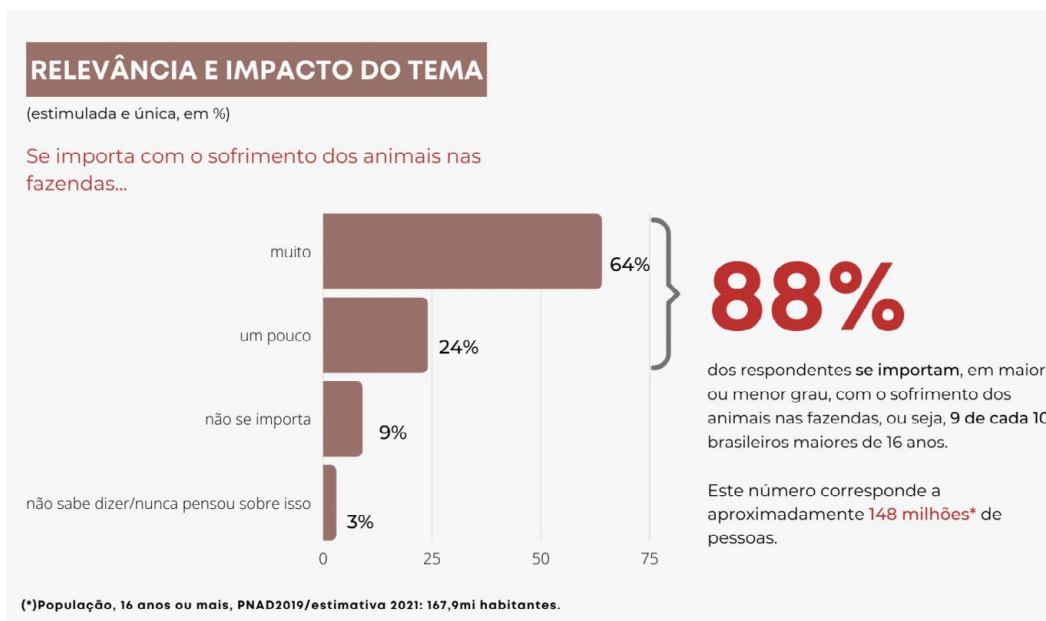
Diferencial competitivo

Adotar a produção livre de gaiolas pode agregar valor à marca e melhorar a percepção do consumidor.

Estudo inédito conduzido pelo Instituto Datafolha a pedido do Fórum Animal mediu o grau de interesse dos brasileiros em relação ao bem-estar dos animais criados em fazendas. Para a maioria das pessoas o tema interessa em maior ou menor grau.

Pesquisa Datafolha-Fórum Animal 2021

Interesse de brasileiros sobre o bem-estar de animais de produção



Fonte: Fórum Animal - Disponível em: <https://forumanimal.org/site/pesquisa/>

Saber que existe demanda de consumo e escolha por produtos que consideram o bem-estar dos animais é fundamental para que sua empresa valorize e fortaleça o compromisso com os ovos livres de gaiola. Entendemos que isso pode direcionar a sua empresa para um futuro mais sustentável e inclusivo.

Não usar ovos também pode ser uma opção

Gradualmente, mais empresas se comprometem a deixar de usar ovos do sistema tradicional de produção e passar a usar apenas ovos livres de gaiolas. Algumas delas têm até mesmo considerado a possibilidade de não usar ovos de modo geral. Isso é praticável especificamente para empresas que usam poucos produtos com ovos na composição, ou em que os ovos podem ser facilmente substituídos.

Referência na produção de massas de arroz, Bifum Brasil deixa de utilizar ovos como matéria-prima

por admin / Maio 19, 2022

A Bifum Brasil é uma empresa especializada na produção de massas de arroz, referência no mercado há quase 60 anos. A empresa assumiu compromisso público de utilizar apenas ovos de aves livres de gaiola até 2025. O compromisso da Bifum à época se aplicava a um único produto da marca que utilizava ovos em sua composição, o macarrão Bifum Yakssoba. Entretanto, em comunicação recente com a empresa, fomos informados que, em 2020, esse produto foi retirado do portfólio da marca. Portanto, há dois anos a Bifum Brasil deixa de produzir e comercializar produtos com ovos como matéria-prima.

Veja um resumo do comunicado concedido por Helio Chiang, Superintendente da Bifum Brasil, ao EggLab:

"Há 2 anos a Bifum Brasil não comercializa ou fabrica produtos com ovos nos ingredientes. (...) O único produto que continha ovos era o macarrão com ovos para yakissoba. Retiramos esse item do nosso portfólio em 2020."



BIFUM
B r a s i l

Em 2024, 54 empresas publicaram atualizações sobre seus compromissos (30 via EggLab e 24 via reporte próprio):

- **16 das 30 empresas que reportaram ao EggLab já alcançaram 100% de utilização de ovos de galinhas livres de gaiolas;**
- **13 das 30 empresas que reportaram ao EggLab estão avançando na transição. Isso indica que há empresas que respondem de forma decisiva e efetiva à demanda pelo bem-estar animal.**

Estas empresas obtêm um diferencial positivo para a escolha de consumidores em um mercado em que a sustentabilidade e a responsabilidade pelo bem-estar animal são fatores fundamentais. Nesse contexto de mudança em como consumimos os produtos de origem animal, uma de nossas funções enquanto organização que luta pelos animais é dialogar com as empresas para que adotem práticas de bem-estar. Consumir apenas ovos livres de gaiola é uma dessas práticas e estaremos sempre dispostos a apoiar sua empresa nesse caminho.

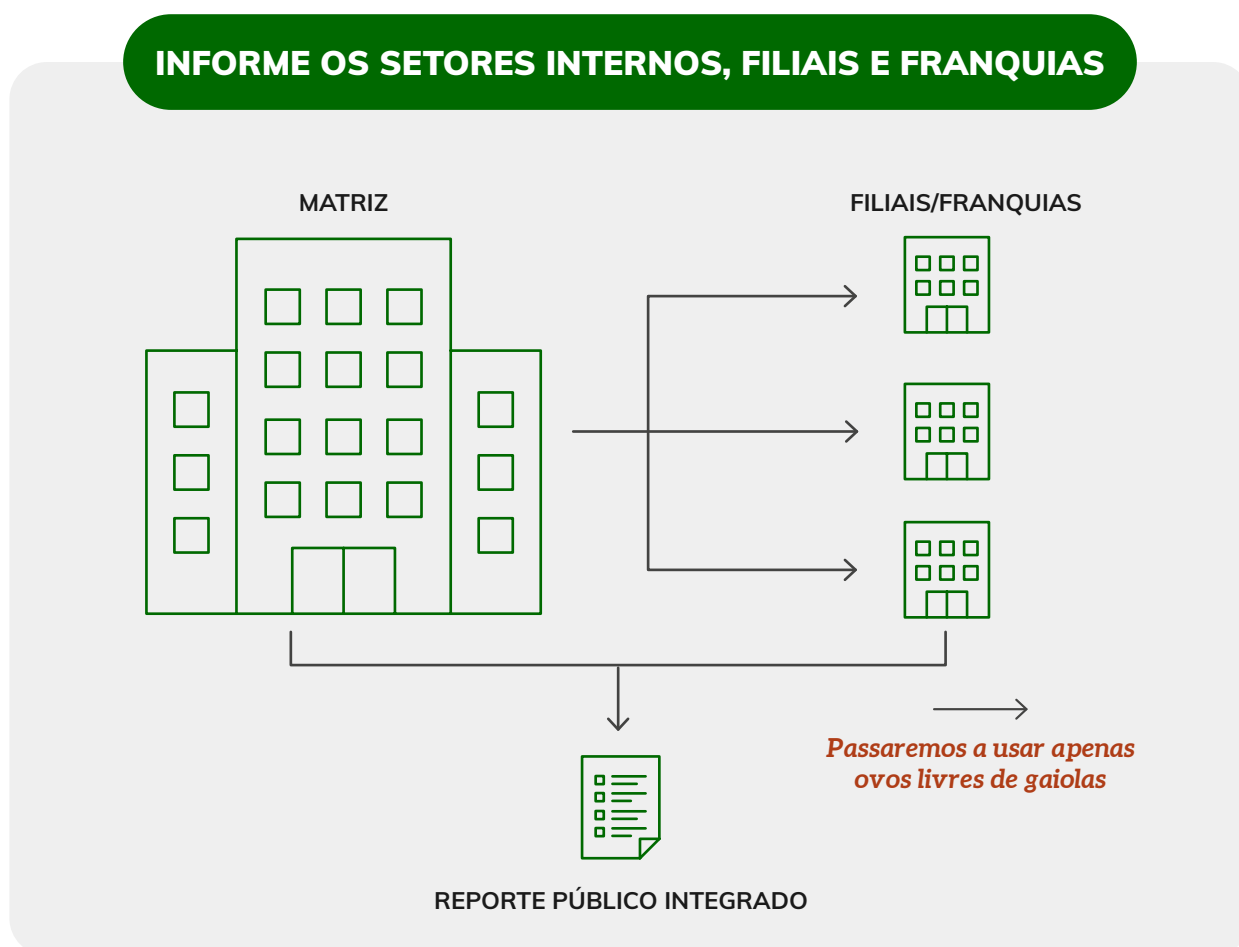
3. Desafios e soluções para a transição

Há particularidades no processo para uma empresa se tornar totalmente livre de gaiolas. Entretanto, existem soluções comuns que todas as empresas podem usar para organizar internamente sua transição, como fomentar a comunicação interna e/ou entre franquias sobre a transição, além de elaborar um plano estratégico para como alcançar esse objetivo. Por outro lado, há desafios que refletem a adaptação do mercado como um todo, e não apenas de cada empresa em particular. Exemplos incluem a dificuldade em encontrar fornecedores e como lidar com o custo dos ovos livres de gaiolas. Vamos abordar estes desafios em mais detalhes.



Soluções internas à empresa

Algo essencial no processo de transição da sua empresa é a comunicação interna. É fundamental que todos os setores da empresa que possam ser impactados pela transição, além de todas as eventuais filiais e franquias, sejam informados sobre a mudança. Isso otimiza a troca de informações internamente e com a sociedade, e possibilita que sua empresa construa e publique um reporte (relatório) integrado da evolução do compromisso com ovos livres de gaiola.



Em nossa experiência no diálogo com as empresas em transição, percebemos que a mudança é mais efetiva e transparente quando a empresa encara o compromisso com o bem-estar animal como diretriz e/ou política institucional. Dessa forma, sugerimos que o compromisso da sua empresa com o bem-estar das aves poedeiras inclua ações em variados setores (ex: compras, propaganda, relações corporativas) e faça parte da identidade da empresa representada pelas franquias e filiais.

Na prática, para a comunicação integrada sobre bem-estar animal na sua empresa, sugerimos o estabelecimento de um núcleo/grupo de trabalho sobre o tema que se responsabilize por organizar e divulgar as informações de forma apropriada. Esse núcleo pode ficar responsável por elaborar e divulgar os relatórios da empresa.

Núcleos de trabalho como o que sugerimos são comumente representados no setor de sustentabilidade da empresa. Entretanto, indicamos que haja o cuidado para que a transição seja sempre tratada como tema específico e relevante por sua empresa na agenda de sustentabilidade.

Por fim, sugerimos que sua empresa fundamente as ações de comunicação com um planejamento minucioso de como a transição deve ocorrer na empresa. Esse tipo de planejamento é conhecido como **plano de transição** e aborda o passo a passo do que deve ser feito para que a empresa termine a transição no prazo estabelecido em seu compromisso público.



Plano de transição detalhado



1. Divulgue o compromisso

- Anuncie publicamente o compromisso com a substituição total dos ovos convencionais por ovos de galinhas livres de gaiolas até [ano].
- Use canais institucionais (site, redes sociais, imprensa) para reforçar a decisão e os valores associados (bem-estar animal, sustentabilidade, transparência, ética).



2. Estabeleça metas a curto prazo (semestres ou trimestres)

- **Exemplo:** “Até o fim do 1º semestre, 20% dos ovos utilizados serão provenientes de sistemas de galinhas livres de gaiolas.”
- Defina prazos internos para setores específicos (ex: cafeterias, posteriormente restaurantes ou produtos processados).



3. Busque e negocie com fornecedores

- Identifique produtores que já atuam no segmento de ovos livres de gaiolas (use o **mapameando da MIRA** ou solicite apoio técnico à equipe da MIRA).
- Negocie contratos, garanta volume, entenda o tipo de certificação (Cai-pira, Orgânico, bem-estar animal, etc.).
- Avalie logística, prazos e possibilidades de regionalização do fornecimento.



4. Apresente o produto ao consumidor

- Se a empresa vende ovos diretamente ou os utiliza em produtos com apelo ao consumidor, destaque o uso de ovos livres de gaiolas nas embalagens, cardápios ou rótulos.
- Eduque o público sobre o significado e a importância dessa escolha.
- Explique as vantagens e os impactos da utilização desses ovos nas receitas.



5. Avalie e valide metas a curto prazo

- Monitore o cumprimento das metas internas.
- Reavalie gargalos (disponibilidade, custos, armazenamento) e ajuste o cronograma se necessário.
- Envolve equipes internas (compras, marketing, P&D, qualidade).



6. Reporte periodicamente e publicamente seus resultados

- Publique atualizações anuais com os avanços (% de ovos livres utilizados).
- Seja transparente sobre desafios e próximos passos.
- Reporte sua evolução ao **EggLab** - plataforma unificada de transparência e monitoramento de dados sobre compromissos públicos de empresas em comercializar apenas ovos de galinhas livres de gaiolas no Brasil.

Embora existam desafios associados à transição, tais como custos iniciais de infraestrutura, dificuldades em encontrar produtores, entre outros, há estratégias eficazes de mitigação:

A TRANSIÇÃO GRADUAL

CONTRATOS DE FORNECIMENTO

REMUNERAÇÃO DIFERENCIADA.

Além disso, transições bem planejadas proporcionam ganhos reais em bem-estar animal, com potencial de retorno em reputação e fidelização do consumidor. O uso de comunicação transparente também é essencial! Compartilhar avanços em redes sociais, embalagens e relatórios públicos fortalece a marca e reforça o compromisso com uma produção ética e sustentável (*Compassion in World Farming – Laying Hens: The Business Case for a Cage-Free Transition 2024*).

Modelo de Plano de Transição para Ovos Livres de Gaiolas

1. Informações iniciais

Nome da empresa _____

Responsável pelo plano _____

Cargo/função _____

Data de início da transição _____

Data prevista para conclusão total _____

2. Objetivo

Exemplo: Garantir que até dezembro de 2028, 100% dos ovos utilizados pela empresa sejam provenientes de sistemas livres de gaiolas.

3. Etapas da Transição

Etapa	Ação	Responsável	Prazo	Status	Observações
1. Divulgação	Publicar compromisso em canais oficiais (site, redes, imprensa)	Comunicação / ESG	[Data]	Em andamento / Concluído / Pendente	—
2. Definição de metas	Estabelecer metas trimestrais ou semestrais de substituição	Diretoria / Compras	[Data]	Em andamento / Concluído / Pendente	Ex: 30% até 1º semestre de 2025
3. Mapeamento de fornecedores	Buscar produtores certificados e confiáveis (consultar MIRA)	Compras / P&D	[Data]	Em andamento / Concluído / Pendente	Considerar logística e custos
4. Comunicação ao consumidor	Incluir informações nos rótulos, cardápios e redes sociais	Mkt / Comunicação	[Data]	Em andamento / Concluído / Pendente	Ex: usar selo cage-free
5. Acompanhamento de metas	Avaliar avanço e gargalos internamente	Sustentabilidade / Operações	Trimestral	Em andamento / Concluído / Pendente	Pode usar checklists internos
6. Reporte público	Enviar dados ao EggLab e publicar relatório anual	ESG / Comunicação	Anual	Em andamento / Concluído / Pendente	—

4. Indicadores de Sucesso

- % de ovos livres de gaiolas utilizados em cada etapa
- N° de fornecedores contratados com certificação válida
- N° de comunicações realizadas ao consumidor
- Nível de engajamento da equipe interna (treinamentos realizados etc.)
- Relatórios publicados e enviados ao EggLab

5. Desafios identificados

Liste os principais obstáculos (ex: custo, logística, resistência interna) e como a empresa pretende solucioná-los.

6. Apoio necessário

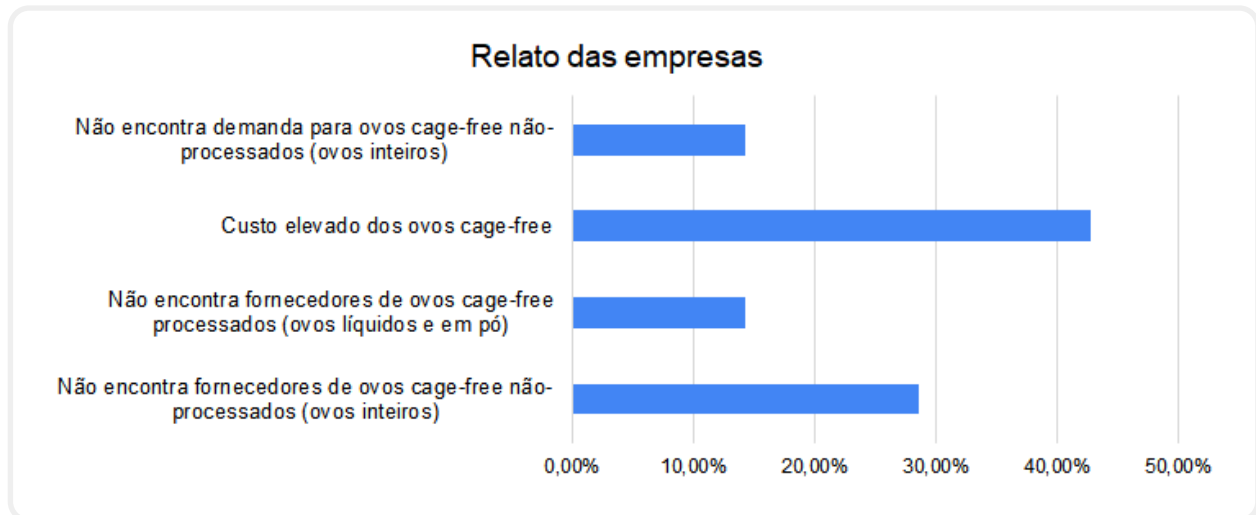
Exemplo: Indicação de fornecedores regionais, apoio técnico para comunicação, suporte jurídico para cláusulas de contrato etc.

7. Observações Finais

Espaço para comentários adicionais, particularidades da empresa, histórico da decisão, etc.

Principais desafios relatados por quem já faz a transição

A transição para um sistema que mantenha galinhas poedeiras livres de gaiolas é um compromisso importante, mas muitas empresas enfrentam desafios ao longo do processo. Entre as principais dificuldades relatadas, algumas podem ser encontradas no gráfico abaixo, como o custo mais elevado dos ovos, a dificuldade em encontrar fornecedores confiáveis, tanto para ovos inteiros quanto processados, além da falta de demanda clara do mercado, que pode gerar insegurança na tomada de decisões. Neste tópico, abordamos cada um desses desafios e apresentamos estratégias para superá-los, garantindo uma transição bem-sucedida e alinhada às expectativas dos consumidores e parceiros comerciais. Abaixo mostramos um gráfico com os principais desafios relatados pelas empresas para quem está ou já terminou o processo de transição.



1. Custos dos ovos de sistemas de galinhas livres de gaiolas

A transição para ovos livres de gaiolas envolve custos adicionais em diversas etapas da produção, o que pode impactar os preços para as empresas que firmaram este compromisso. No entanto, experiências internacionais mostram que, com o tempo, esses custos tendem a se estabilizar à medida que o mercado se adapta e ganha escala.

Por que os ovos livres de gaiolas são mais caros?

Tecnicamente, a produção de ovos de galinhas livres de gaiolas requer investimentos iniciais significativos, como:

- **Infraestrutura:** Adaptação ou construção de galpões específicos, com espaço adequado para a movimentação das aves.
- **Manejo:** Necessidade de treinamento especializado para garantir o bem-estar das aves e a eficiência produtiva.
- **Nutrição e Saúde Animal:** Em sistemas sem gaiolas, há maior variabilidade no consumo de ração e desafios sanitários que podem elevar os custos.
- **Menor Densidade de Aves:** O sistema exige mais espaço por ave, reduzindo a quantidade total de produção por área comparado a sistemas convencionais.

Tendências e estabilização dos custos

A transição para o sistema de ovos livres de gaiolas já ocorreu em vários países, como Estados Unidos e membros da União Europeia. Em muitos desses mercados, os custos iniciais foram mais altos, mas, com o tempo, a produção se tornou mais eficiente e os preços começaram a se estabilizar. Isso ocorreu devido a:

- **Maior oferta de produtores adaptados ao sistema.**
- **Aprendizado e melhorias contínuas no manejo e na eficiência produtiva.**
- **Maior demanda incentivando investimentos na cadeia produtiva.**

No Brasil, espera-se um comportamento semelhante: embora os custos sejam inicialmente mais altos, a tendência é que se tornem mais competitivos à medida que a adoção do sistema se expanda.

Investimento com Retorno: Por que pagar mais por ovos livres de gaiolas faz sentido financeiro

COMO REDUZIR CUSTOS NA PRODUÇÃO



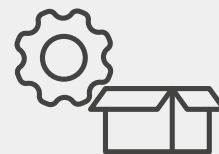
PARCERIAS

com produtores adaptados ao sistema livre de gaiolas



ESCALONAMENTO

da transição econômica e sustentável



EFICIÊNCIA

no consumo de insumos

É verdade que hoje os ovos de galinhas livres de gaiolas ainda apresentam um preço mais elevado do que os convencionais. Isso ocorre por um motivo simples: a oferta ainda é limitada. Poucos produtores estão plenamente adaptados aos sistemas livres de gaiolas, o que naturalmente mantém os custos de produção e comercialização mais altos.

Mas esse cenário está mudando rapidamente. À medida que mais empresas assumem compromissos e impulsionam a demanda, os produtores ganham segurança para investir na transição. Isso gera economias de escala, que reduzem os custos de produção e, conseqüentemente, o preço final dos ovos.

O que hoje representa um custo maior pode, em poucos anos, se tornar o novo padrão de mercado — com preços mais acessíveis. Empresas que se antecipam agora estarão em posição privilegiada: com fornecedores já consolidados, reputação fortalecida e menor necessidade de adaptação às novas regras ou exigências do mercado.

Investir em ovos livres de gaiolas hoje é como investir em tecnologia sustentável no passado: quem entrou primeiro colheu os melhores frutos.

Ao tomar decisões de compra, é natural que sua empresa busque otimizar custos. Mas quando se trata de ovos de galinhas livres de gaiolas, o custo por unidade não conta toda a história e focar apenas nesse número pode significar perder valor em outras áreas mais estratégicas do negócio.

Marcas éticas vendem mais e fidelizam melhor

Diversas pesquisas internacionais mostram que consumidores estão dispostos a pagar mais por produtos associados a práticas sustentáveis e éticas. Isso significa que, ao optar por ovos livres de gaiolas:



Sua empresa pode aumentar margens sem depender de promoções;



Clientes retornam com mais frequência, e a fidelidade se converte em receita recorrente;



O uso desse ingrediente torna-se um atributo de marketing, permitindo campanhas com mais **apelo emocional**.

Redução de riscos reputacionais e legais

O que parece um gasto hoje, pode ser uma economia de crise amanhã. Empresas que mantêm práticas questionáveis na cadeia de fornecimento ficam mais expostas a:

- **Críticas públicas de ONGs e consumidores organizados;**
- **Boicotes espontâneos nas redes sociais;**
- **Futuras regulamentações obrigatórias que exigirão mudanças rápidas e onerosas para se adequar.**

Ao se antecipar à tendência, sua empresa reduz esses riscos e evita gastos emergenciais com reposicionamento, assessoria de crise ou reformulação de cadeia.

Incentivo à inovação e diferenciação de portfólio

Adotar ingredientes mais éticos é, também, uma porta de entrada para a inovação. Empresas que incorporam ovos cage-free em suas receitas tendem a:

- **Criar novas linhas de produtos premium;**
- **Posicionar-se melhor em licitações, parcerias e exportações com exigência ESG;**
- **Atrair clientes corporativos e contratos institucionais mais exigentes em responsabilidade social.**

Melhor ambiente para atrair talentos e investidores

Negócios que demonstram compromisso com o bem-estar animal ganham destaque em avaliações ESG e relatórios de impacto — cada vez mais valorizados por:

- **Investidores institucionais;**
- **Fundos de impacto;**
- **Talentos qualificados que escolhem empresas com valores alinhados.**

Pagar mais por um ingrediente, nesse contexto, pode ser uma das decisões mais estratégicas que sua empresa pode tomar para atrair capital humano e financeiro de longo prazo.

Calculadora de Transição – Apoio para entender os custos de produção

Embora voltada especialmente aos produtores, a Iniciativa MIRA desenvolveu uma calculadora de transição que pode ser útil também para empresas interessadas em compreender os custos estimados envolvidos na conversão de sistemas de produção de ovos. Essa ferramenta permite calcular o investimento aproximado necessário para a transição de um aviário convencional com gaiolas para um sistema livre de gaiolas (sem acesso à pastagem). Ela também compara diferentes cenários de custo, como instalações mais tecnificadas (com automação em bebedouros, comedouros e coleta de ovos) versus instalações com manejo manual. A calculadora está disponível online e pode ser acessada gratuitamente: <https://mira.org.br/calculadora>. Essa ferramenta pode auxiliar empresas a compreender melhor os desafios enfrentados pelos fornecedores e estabelecer diálogos mais informados e realistas sobre prazos, custos e viabilidade da transição.

Além do custo financeiro

Além dos custos diretos, há fatores sociais e de bem-estar envolvidos na transição para a produção de ovos livres de gaiolas:



Bem-estar Animal

Sistemas sem gaiolas proporcionam melhor qualidade de vida às aves, o que tende a melhorar positivamente a percepção dos consumidores.



Reputação e Responsabilidade Corporativa

Empresas que cumprem seus compromissos com práticas mais sustentáveis fortalecem sua imagem e conquistam maior fidelidade do consumidor.

Ao considerar todos esses aspectos, a transição de sistema representa não apenas um custo, mas um investimento estratégico para o futuro.

2. Dificuldade na busca por fornecedores de ovos livres (ovos inteiros e processados)

Uma das principais dificuldades enfrentadas por empresas que assumiram o compromisso com ovos livres de gaiolas é encontrar fornecedores confiáveis, tanto para ovos inteiros *in natura* quanto para ovos processados. Apesar do crescimento da produção cage-free no Brasil, a oferta ainda pode ser limitada em algumas regiões, especialmente para empresas que necessitam de grandes volumes.

Apoio da Iniciativa MIRA na conexão com fornecedores

Para facilitar essa busca, a iniciativa MIRA apoia empresas na identificação e recomendação de fornecedores qualificados em todo o Brasil. Caso sua empresa precise de ovos livres de gaiolas, *in natura* ou processado, basta preencher nosso formulário de indicação clicando aqui, informando o tipo de produto desejado, a quantidade necessária e a localização de interesse.

Além disso, disponibilizamos um banco de dados atualizado com produtores já mapeados. Acesse <https://mira.org.br/onde-encontrar/> e encontre fornecedores comprometidos com sistemas livres de gaiolas em diversas regiões do Brasil.

Oferta e demanda: um desafio e uma oportunidade

A produção de ovos livres de gaiolas está em expansão no Brasil, impulsionada tanto pelo compromisso de empresas compradoras quanto pelos próprios produtores que investem na conversão de seus sistemas. No entanto, para que essa oferta continue crescendo e se torne mais competitiva, é necessário o fortalecimento da cadeia produtiva. Ainda, empresas que se antecipam na busca por ovos cage-free não apenas garantem fornecedores qualificados, mas também incentivam novos investimentos no setor.

Esse movimento cria um ciclo positivo: à medida que mais empresas demandam ovos de galinhas livres de gaiolas, mais produtores se sentem motivados a realizar a transição, aumentando a disponibilidade do produto e reduzindo desafios logísticos e de custo.

Superando a barreira dos ovos processados

Ovos processados, sejam líquidos, em pó ou congelados, são amplamente utilizados pela indústria alimentícia e food service. No entanto, muitas empresas que processam ovos ainda não trabalham com grandes volumes de ovos livres de gaiolas, dificultando a adaptação da cadeia produtiva.

Apesar desse desafio, já existem produtores comprometidos com a transição, e a disponibilidade de ovos processados cage-free está crescendo. A Iniciativa MIRA pode auxiliar empresas a se conectarem com esses fornecedores e compartilhar dificuldades específicas para buscar soluções junto ao setor.

Propostas para superar essas dificuldades



Conexão com fornecedores comprometidos: A Iniciativa MIRA pode indicar produtores que já trabalham com ovos inteiros ou processados livres de gaiolas.



Negociação e contratos de longo prazo: Parcerias estratégicas podem garantir a oferta contínua e viabilizar a produção em maior escala.



Incentivo à produção: Grandes compradores podem demonstrar interesse ativo e firmar compromissos com fornecedores, fortalecendo o mercado cage-free.

A transição para ovos livres de gaiolas exige um esforço conjunto entre empresas e fornecedores. A Iniciativa MIRA está à disposição para auxiliar nesse processo, conectando oportunidades e oferecendo suporte estratégico para tornar a transição mais acessível, eficiente e sustentável.

3. Problemas dentro da empresa

Rotatividade dos colaboradores

A rotatividade de colaboradores é um desafio comum em muitas empresas, dificultando a continuidade e a compreensão dos compromissos assumidos, como a transição para ovos livres de gaiolas. Muitas vezes, novos funcionários não têm conhecimento sobre as políticas e compromissos da empresa, o que pode gerar falhas na implementação e até dificultar auditorias.

O compromisso é da empresa, não do funcionário

É fundamental que as empresas compreendam que o compromisso com ovos de galinhas livres de gaiolas foi assumido pela organização como um todo, e não por indivíduos específicos da equipe. Para evitar que mudanças no quadro de colaboradores impactem a transição, sugerimos que as empresas:

- **Implementem uma comunicação interna estruturada assim que assumirem o compromisso, garantindo que todos os colaboradores tenham acesso à informação.**
- **Treinem continuamente as equipes para reforçar a importância da transição para ovos livres de gaiolas.**
- **Engajem diferentes setores da empresa, ampliando o conhecimento sobre o compromisso além do time de compras ou qualidade.**

O Desafio das franquias em cumprir os compromissos

Nas redes de franquias, a falta de comunicação entre a marca e os franqueados pode gerar desafios na implementação dos compromissos. Muitas franquias não têm clareza sobre a necessidade de adotar a utilização dos ovos livres de gaiolas ou sobre a importância dessa mudança para a empresa e o consumidor.

Para enfrentar esse problema, a Iniciativa MIRA e o EggLab podem fornecer capacitações, abordando os seguintes temas:



A importância dos compromissos com ovos livres de gaiolas.



O que são ovos livres de gaiolas e como ocorre a transição.



O impacto positivo para a marca e para os consumidores.

Além disso, é necessário padronizar a comunicação em toda a rede de franquias, garantindo que todas as unidades estejam alinhadas com a política da empresa.

Falta de comunicação interna e impacto nas auditorias

A falta de comunicação é um dos maiores entraves para o cumprimento dos compromissos com ovos livres de gaiolas. Quando franqueados e diferentes setores da empresa não estão cientes da transição, podem não estar preparados para auditorias, dificultando a relação entre empresas e ONGs.

Recomenda-se que as empresas:

- **Criem canais de comunicação específicos para atualizações sobre os compromissos.**
- **Mantendam uma equipe responsável pelo acompanhamento das metas e implementação.**
- **Envolvam os franqueados no diálogo com o Fórum Animal por meio do EggLab, permitindo que compreendam e valorizem o compromisso assumido.**

Dessa forma, podemos reduzir ruídos de comunicação tanto entre empresas e ONGs quanto dentro das próprias empresas, garantindo que os compromissos assumidos sejam cumpridos de forma eficiente e transparente.

4. Empresas de grande porte

Embora grandes empresas enfrentam desafios na transição para ovos livres de gaiolas, elas também possuem vantagens estratégicas que podem facilitar esse processo. Assim como outras companhias que assumiram compromissos semelhantes, essas empresas têm a responsabilidade de cumprir suas metas e garantir que sua cadeia produtiva esteja alinhada com o compromisso firmado.

Desafios das grandes empresas

Empresas de grande porte geralmente lidam com obstáculos como:

- **Cadeias de suprimento mais complexas**, com múltiplos fornecedores e processos internos burocráticos.
- **Altos volumes de consumo**, exigindo uma transição planejada para garantir fornecimento contínuo.
- **Integração de diversas unidades e franquias**, o que pode gerar dificuldades na padronização.

Apesar dessas barreiras, grandes empresas têm maior capacidade de planejamento e estrutura para realizar a mudança com sucesso. Diferentemente de pequenos negócios, grandes empresas possuem:



Mais recursos financeiros, permitindo negociações estratégicas com fornecedores e investimentos na adaptação da cadeia produtiva.



Maior alcance no marketing, possibilitando campanhas de conscientização para clientes e consumidores sobre a importância da mudança para ovos livres de gaiolas.



Equipe dedicada à sustentabilidade e ESG, que pode garantir um planejamento eficiente e a implementação estruturada da transição.

Com organização e planejamento, empresas de grande porte podem cumprir seus compromissos sem dificuldades, seguindo o exemplo de outras corporações que já passaram pelo mesmo processo e concluíram a transição com sucesso.

A transição não precisa ser um problema, e sim uma oportunidade estratégica para fortalecer a imagem da empresa, atender às expectativas do consumidor e se posicionar como líder em responsabilidade corporativa.

A Importância de cumprir os compromissos: o avanço das concorrentes

As empresas que assumiram o compromisso de utilizar ovos livres de gaiolas precisam estar atentas ao avanço de suas concorrentes. O mercado está se movimentando rapidamente, e marcas que cumprem suas promessas saem na frente, conquistando a confiança dos consumidores e fortalecendo sua imagem corporativa.

O Mercado está mudando... e a sua empresa?

Várias empresas em diferentes setores já avançaram significativamente na transição para ovos livres de gaiolas. Grandes marcas do setor alimentício, redes de fast food, varejistas e indústrias de alimentos processados estão cumprindo seus compromissos, estabelecendo novos padrões no mercado.

Enquanto algumas empresas progredem, outras correm o risco de ficar para trás. Se a concorrência já está utilizando ovos de galinhas livres de gaiolas e comunicando aos clientes, a empresa que não avançar pode ser vista como ultrapassada ou negligente em relação às expectativas do consumidor e às tendências globais.

Exemplos de empresas que já cumpriram seus compromissos

Para incentivar a transição, é essencial destacar empresas de diferentes segmentos que já implementaram em sua cadeia 100% de ovos livres de gaiolas. Essas empresas não apenas cumpriram seus compromissos, mas também reforçaram sua reputação e competitividade no mercado.

Os relatórios EggLab têm como principal objetivo apoiar o avanço do sistema de produção de ovos livres de gaiolas, promovendo a transparência e incentivando práticas éticas no setor.

Esses relatórios compilam as informações coletadas, identificam problemas e apresentam soluções para impulsionar o progresso na implementação dos sistemas livres de gaiolas. Também têm como objetivo reconhecer empresas com bom desempenho e divulgar quais marcas demonstraram transparência e avanços no cumprimento dos compromissos públicos, por meio de nosso trabalho. Nesse link é possível acessar os relatórios EggLab: <https://www.egglab.org.br/auditoria/>

Abaixo seguem exemplos de empresas que cumpriram seus compromissos:



A **Barilla** incorporou os custos da substituição por ovos de galinhas livres de gaiolas sem enfrentar grandes impactos financeiros, graças ao investimento em planejamento estratégico e à negociação de contratos de longo prazo com fornecedores. Em 2020, a empresa cumpriu sua meta de utilizar 100% de ovos cage-free na produção de massas que levam ovos em sua formulação — tornando-se a primeira do setor a alcançar esse marco. Com uma produção anual que envolve o uso de aproximadamente 24.000 toneladas de ovos, provenientes de quase 2 milhões de galinhas, a Barilla adotou uma abordagem estruturada para garantir padrões elevados de bem-estar animal em toda a sua cadeia de suprimentos. Para isso, o Grupo desenvolveu Diretrizes de Bem-estar Animal, com o objetivo de assegurar que os direitos básicos dos animais sejam respeitados em todas as etapas da produção. Além disso, a empresa firmou o compromisso de não realizar testes em animais, seja de forma direta ou indireta, tanto em matérias-primas quanto em produtos acabados. O Grupo também trabalha ativamente com todos os seus fornecedores de insumos de origem animal, exigindo a adoção de práticas alinhadas a altos padrões de bem-estar animal.



Hoje usa 100% de ovos livres de gaiolas em sua produção de alimentos para cães e gatos, ganha destaque por demonstrar responsabilidade com o compromisso público com ovos livres de gaiola em diferentes instâncias. Desde o rigor em implementar a mudança em sua cadeia de compras até à valorização de ações que promovem a causa adotada pela empresa. No primeiro ano de relacionamento com a marca, observamos a disponibilidade para apoiar as demandas da sociedade civil, questionando e impulsionando outras empresas a agirem de forma mais ética como forma de comprovar responsabilidade e vontade de transformação. A Special Dog foi uma das empresas que participou do debate sobre “Desafios na produção e comercialização de ovos para empresas da indústria alimentícia”, no evento I Conexão Livre - Encontro de Produtores e Empresas do Mercado de Ovos Livres de Gaiolas organizado pela Iniciativa MIRA.

FOGO DE CHÃO BRAZILIAN STEAKHOUSE

Em 2024, as equipes EggLab e Iniciativa MIRA trabalharam junto ao Fogo de Chão em busca da superação dos desafios da marca para o cumprimento do compromisso público. O Fogo de Chão trouxe as dificuldades logísticas com fornecedores e de cotação de preços para a mudança do consumo de ovos. Nossa equipe trabalhou para orientar a empresa de forma eficiente e consciente. Dessa forma, ao reforçarmos o impacto ético e social do cumprimento do compromisso, evidenciando a qualidade na relação com os consumidores, o Fogo de Chão investiu esforços para concluir a transição. Ao final de 2024, a empresa anunciou e reportou 100% do uso de ovos livres de gaiola em sua produção.



A empresa antecipou em mais de um ano sua meta de eliminar o uso de ovos de galinhas confinadas em gaiolas (cage-free) na produção nacional, originalmente prevista para dezembro de 2025. Desde outubro de 2023, todos os produtos fabricados no Brasil que utilizam ovos — como massas com ovos e bolinhos — passaram a ser produzidos exclusivamente com ovos provenientes de sistemas livres de gaiolas. A medida impacta diretamente marcas tradicionais e amplamente consumidas, como Adria, Piraquê, Vitarella, Fortaleza, Isabela, Richester e Treloso. A transição exigiu um trabalho intenso de mapeamento de fornecedores, desenvolvimento de novas parcerias e a formalização de contratos de longo prazo para garantir volume e segurança no fornecimento.

Esse resultado evidencia a necessidade da vontade corporativa. Ter um compromisso público não basta — é necessário traduzi-lo em ação concreta, com metas claras, investimentos e engajamento ativo. A antecipação da meta mostra que, com seriedade e responsabilidade, é possível vencer as barreiras do mercado e promover práticas mais éticas e sustentáveis na cadeia de produção. A empresa também iniciou o processo para obter certificação em bem-estar animal, reforçando seu posicionamento frente a consumidores que exigem mais transparência e responsabilidade social das marcas que consomem.

Estratégias para avançar e evitar atrasos

As empresas que ainda não evoluíram precisam agir estrategicamente para evitar atrasos na implementação. Algumas ações recomendadas incluem:

- **Monitorar o avanço dos concorrentes e entender como eles conduziram a transição.**
- **Criar um plano estruturado de implementação, definindo prazos e metas claras.**
- **Comunicar internamente a importância do compromisso para todos os setores da empresa.**
- **Utilizar o marketing a favor da marca, destacando a transição como um diferencial positivo.**

A transição para ovos livres de gaiolas não é apenas uma exigência ética e sustentável, mas também uma questão de competitividade de mercado. Empresas que se antecipam e demonstram compromisso real saem na frente, garantindo um posicionamento estratégico sólido e alinhado às novas expectativas de mercado.

Marketing: A Importância de Cumprir os Compromissos Perante a Sociedade Civil

Empresas que assumem compromissos públicos precisam estar cientes de que esses compromissos não são apenas promessas de marketing, mas declarações que as tornam responsáveis perante a sociedade. A credibilidade da marca está diretamente ligada à sua capacidade de cumprir o que anuncia e, quando falha, perde a confiança do consumidor, das ONGs e do mercado.

Relações Públicas: compromisso assumido, responsabilidade cobrada

Cada vez mais, consumidores, investidores e organizações da sociedade civil cobram transparência e coerência das empresas. O compromisso com ovos livres de gaiolas não pode ser apenas um discurso bonito nas campanhas publicitárias – precisa ser uma ação real.

Empresas que divulgam compromissos, mas não avançam na implementação, correm riscos sérios:

- **Perda de credibilidade** – A marca pode ser exposta publicamente por falta de transparência e identificada como uma empresa que realiza humane washing (termo utilizado para descrever práticas enganosas de empresas que, por meio de marketing superficial, tentam criar uma imagem positiva em relação ao bem-estar animal, mas sem implementar mudanças reais).

- **Pressão da sociedade civil** – ONGs e consumidores estão mais atentos e exigem dados concretos.
- **Desvalorização do próprio marketing** – Uma empresa que não cumpre o que promete desgasta sua imagem e enfraquece sua comunicação com o público.

Se uma empresa se posiciona como sustentável e responsável, mas não cumpre seu compromisso com ovos livres de gaiolas, qual é o valor real de sua missão e valores?

Missão e Valores: o que a empresa defende?

Muitas empresas baseiam seu marketing em princípios como ética, transparência e responsabilidade social. No entanto, se não cumprem compromissos públicos, estão apenas utilizando esses valores como estratégia comercial, sem aplicação prática.

As empresas precisam entender que missão e valores não são apenas palavras em um site institucional – são compromissos que devem ser refletidos em suas ações. Quando a empresa se contradiz, perde a confiança do mercado.

Empresas que fazem marketing, mas não querem cumprir seu compromisso

Se uma empresa estabeleceu um compromisso com ovos de galinhas livres de gaiolas para fortalecer sua imagem, então ela tem a responsabilidade de cumprir o que prometeu. Caso contrário, sua estratégia de marketing pode se voltar contra si mesma, sendo questionada por consumidores, ONGs e investidores.

Não há espaço para desculpas ou adiamentos. Se outras empresas do mesmo setor já cumprem seus compromissos, por que algumas ainda resistem? O problema não é a viabilidade da transição, mas sim a falta de prioridade interna.

Como utilizar o marketing a favor da empresa?

Empresas que cumprem seus compromissos podem transformar isso em uma vantagem competitiva, utilizando o marketing para:



Destacar a responsabilidade da marca, demonstrando coerência entre discurso e prática.



Ganhar a confiança do consumidor, que valoriza transparência e ética empresarial.



Diferenciar-se da concorrência, posicionando-se como uma marca inovadora e sustentável.

Entretanto, para que o marketing funcione, é preciso que a transição seja real. O consumidor não aceita mais promessas vazias e exige ações concretas e verificáveis.

O Fórum Animal e a Iniciativa MIRA estão prontos para ajudá-los nesse processo, oferecendo suporte técnico e estratégico para garantir que a transição para um sistema de galinhas poedeiras livres de gaiolas seja feita de forma transparente e eficiente. Com conhecimento especializado e uma rede de parceiros comprometidos, ajudamos empresas a estruturar seus compromissos, superar desafios e comunicar com credibilidade suas conquistas ao consumidor.

4. Como sua transição melhora o mundo

Há particularidades no processo para uma empresa se tornar totalmente livre de gaiolas. Entretanto, existem soluções comuns que todas as empresas podem usar para organizar internamente sua transição, como fomentar a comunicação interna e/ou entre franquias sobre a transição, além de elaborar um plano estratégico para como alcançar esse objetivo. Por outro lado, há desafios que refletem a adaptação do mercado como um todo, e não apenas de cada empresa em particular. Exemplos incluem a dificuldade em encontrar fornecedores e como lidar com o custo dos ovos livres de gaiolas. Vamos abordar estes desafios em mais detalhes.



Ao assumir o compromisso de utilizar apenas ovos de galinhas livres de gaiolas, sua empresa não apenas se alinha às expectativas do mercado, mas também reforça sua credibilidade e responsabilidade social. O cumprimento desse compromisso fortalece a confiança dos consumidores e parceiros. Empresas que cumprem suas metas consolidam sua reputação como agentes de transformação para um futuro mais ético e sustentável.

Sustentabilidade e meio ambiente

A produção de ovos em sistemas livres de gaiolas contribui para a redução dos impactos ambientais causados pela avicultura industrial. Algumas das principais melhorias incluem:

- **Menor pegada de carbono:** Estudos indicam que sistemas alternativos de criação podem resultar em menor emissão de gases do efeito estufa por conta da maior eficiência no uso de insumos e da possibilidade de aproveitamento de resíduos de forma mais sustentável.
- **Gestão eficiente de resíduos:** Sistemas sem gaiolas permitem um melhor manejo dos dejetos das aves, possibilitando o uso responsável de esterco como fertilizante natural, reduzindo a poluição do solo e da água.
- **Uso racional de recursos naturais:** Ambientes com menor densidade favorecem uma melhor utilização da água e da alimentação, contribuindo para a eficiência da produção e a redução do desperdício.
- **Redução do impacto sobre a biodiversidade:** Sistemas mais naturais favorecem o equilíbrio ecológico e minimizam os danos causados ao solo e às fontes de água.

Bem-estar animal e diferenças entre os sistemas de produção

A transição para ovos livres de gaiolas impacta diretamente a qualidade de vida das aves, garantindo que tenham acesso a condições mais naturais e respeitem suas necessidades comportamentais. Outros benefícios:

- **Evitar o confinamento extremo:** Diferentemente dos sistemas de gaiolas, onde as aves passam toda a vida sem espaço para se movimentar adequadamente, os sistemas livres de gaiolas permitem que elas explorem o ambiente, caminhem, pulem, forrageiem, possam empoleirar, abram as asas, se proteger de aves dominantes, entre outros benefícios.

- **Eliminar práticas prejudiciais aos animais:** Em sistemas convencionais, as galinhas frequentemente passam por procedimentos como:
- **Muda forçada:** A muda forçada é uma prática que consiste na utilização de métodos como a privação de alimento e água para induzir artificialmente a renovação do ciclo de postura das aves. Esse método, adotado em sistemas convencionais, gera um alto nível de estresse e sofrimento para as galinhas, comprometendo seu bem-estar e qualidade de vida.
- **Debicagem intensiva:** Remoção de parte do bico para evitar agressões causadas pelo estresse do confinamento, um procedimento doloroso para as aves.
- **Maceração de pintinhos machos:** Na indústria convencional de ovos, os pintinhos machos das linhagens de aves poedeiras são considerados economicamente inviáveis, pois não produzem ovos e não atingem um rendimento eficiente para a produção de carne. Como resultado, bilhões de pintinhos são descartados anualmente por meio de métodos cruéis, como a maceração. No entanto, alternativas inovadoras já estão disponíveis, como a sexagem in-ovo, que permite identificar o sexo dos embriões antes da eclosão. Empresas comprometidas com ovos livres de gaiolas devem estar atentas a essas soluções e incentivar práticas mais éticas dentro da cadeia produtiva.
- **Atender aos cinco domínios do bem-estar animal:** Aves criadas em sistemas livres de gaiolas têm maior potencial de ter suas necessidades psicológicas atendidas, pois esta é diretamente influenciada quando outros pontos não são atendidos, como questões nutricionais, de desconforto, de dor e doenças, de medo e estresse, e de expressar seu comportamento natural.
- **Favorecer o comportamento natural das aves:** Permite que as galinhas expressem comportamentos mínimos, como colocar ovos em ninhos, ciscar, forragear, tomar banhos de cama/poeira e empoleirar-se, promovendo de maneira completa seu bem-estar físico, mental e comportamental.

Impactos positivos para os seres humanos

A transição para ovos livres de gaiolas não beneficia apenas o meio ambiente e os animais, mas também traz ganhos para os seres humanos, incluindo consumidores, trabalhadores e a sociedade como um todo.

- **Segurança alimentar:** Estudos sugerem que ovos provenientes de sistemas livres de gaiolas podem ter menor risco de contaminação por bactérias, como a *Salmonella*, devido às melhores condições higiênicas e sanitárias desses sistemas.

- **Valorização do trabalhador rural:** Sistemas livres de gaiolas exigem um manejo mais próximo das aves, demandando maior qualificação dos funcionários e proporcionando melhores condições de trabalho.
- **Melhoria da saúde dos trabalhadores:** A redução da poeira e do contato com altas concentrações de amônia nos sistemas livres de gaiolas reduz problemas respiratórios e melhora a qualidade do ambiente de trabalho.
- **Atendimento às exigências do mercado:** Cada vez mais consumidores buscam produtos alinhados com valores éticos e sustentáveis. Empresas que fazem essa transição demonstram responsabilidade corporativa e conquistam maior confiança do público.

Você agora faz parte da mudança

Ao implementar essa transição, sua empresa se posiciona como agente transformador de um mercado mais responsável. Com essa escolha, vocês contribuem para um futuro onde:

- O meio ambiente sofre menos impactos negativos;
- Os animais vivem em condições mais dignas;
- Os consumidores têm acesso a produtos mais éticos e seguros;
- A sociedade como um todo caminha para práticas de produção mais justas e sustentáveis.

A mudança para ovos livres de gaiolas não é apenas um compromisso com um padrão de produção mais humano, mas um investimento em um futuro melhor para todos. Sua empresa está na vanguarda dessa transformação e pode contar com o nosso apoio para seguir avançando!

Vídeo sobre impactos ambientais da criação de galinhas em gaiolas:



5. Conte conosco

Ao assumir o compromisso de utilizar apenas ovos livres de gaiolas, sua empresa passa a fazer parte de um movimento global. Sabemos que a transição pode apresentar desafios, e por isso o Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal está à disposição para oferecer apoio contínuo.



Confira as principais formas de suporte que disponibilizamos:

O Fórum desenvolve diversas iniciativas para a proteção e promoção do bem-estar animal, atuando em áreas como:



Políticas públicas: diálogo com órgãos reguladores e legisladores para fortalecer normativas favoráveis aos sistemas livres de gaiolas.



Pesquisa e monitoramento: acompanhamento do mercado de ovos e levantamento de dados sobre compromissos empresariais.



Educação e conscientização: campanhas para informar consumidores e empresas sobre práticas sustentáveis e de bem-estar animal.



Conexão com a cadeia produtiva: apoio a produtores e empresas na adaptação a sistemas alternativos de produção.

Benefícios para Empresas Comprometidas

Ao firmar seu compromisso com ovos livres de gaiolas, sua empresa terá acesso a diversas oportunidades de suporte e visibilidade:

- **Espaço no site do Fórum Animal** – Compartilhe suas boas práticas e progresso no site, amplificando o impacto do seu compromisso para um público amplo. O site recebe dados sobre alcance e engajamento, se houver.
- **Divulgação nas redes sociais** – O compromisso da sua empresa pode ser destacado no Instagram e outras mídias do Fórum Animal, aumentando a conscientização do público e fortalecendo sua reputação no mercado.
- **Participação em lives e eventos** – O Fórum Animal organiza transmissões ao vivo e eventos presenciais (seminários, congressos e painéis) sobre transição para sistemas livres de gaiolas. Sua empresa pode participar para compartilhar experiências e aprender com especialistas e outros players do setor.
- **Consultoria técnica** – Oferecemos suporte técnico geral para empresas em transição, abordando desafios comuns e melhores práticas para implementação do compromisso.

- **Apoio na divulgação para a imprensa** – Parceria para facilitar a veiculação de notícias sobre sua transição em veículos de alto impacto, garantindo maior visibilidade para a iniciativa.
- **Indicação de fornecedores** – Conectamos sua empresa a produtores de ovos de galinhas livres de gaiolas por meio da Iniciativa MIRA, facilitando a busca por fornecedores confiáveis e compatíveis com sua demanda.
- **Capacitações e treinamentos** – Oferecemos workshops e materiais educativos sobre bem-estar animal e tipos de sistemas de produção, ajudando a conscientizar sua equipe e rede de franquias sobre a importância do compromisso.

Contatos do Fórum Animal - EggLab e Iniciativa MIRA

EggLab

www.egglab.org.br/fale-conosco/

Lucas Galdioli – Gerente do EggLab - lgaldioli@forumanimal.org

Eduarda Schuh – Assessora do EggLab - eschuh@forumanimal.org

Thayara Nadal – Assessora do EggLab thnadal@forumanimal.org

Iniciativa MIRA

mira.org.br/

Contato: contato@mira.org.br

Elaine Sans – Gerente da Iniciativa MIRA - esans@forumanimal.org

Cirliane Freitas - Assessora da Iniciativa MIRA - cfreitas@forumanimal.org



**FÓRUM
NACIONAL DE
PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL**